

Ata da 11ª Audiência Pública
Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dezenove hora e dez minutos, na Escola Municipal Fazenda da Praia, teve início a 11ª Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores dos bairros que compõem o Setor “L”, conforme descrito no anexo da Lei Municipal 2159/2018, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de 10 conselheiros que representam a sociedade civil, 06 conselheiros que representam o Poder Público e 22 cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Iniciando a audiência, o Sr. Vanderlei Campos, Presidente do CMPOP, falou da composição e do papel do CMPOP, apresentou os fundamentos legais que exigem a realização de audiências públicas como condição indispensável para aprovação das leis orçamentárias, relacionou demandas apresentadas em anos pretéritos e discorreu sobre os dois processos de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte. Acrescentou que as audiências públicas se estenderão até treze de junho, seguindo-se a análise das indicações e discussões com o Poder Público, que tratará da exequibilidade das mesmas. No mês de setembro, a população será novamente convocada para apreciar as conclusões das discussões. Logo após, o Sr. Mário Baião, Secretário de Gestão Pública, destacou o empenho da administração em cumprir o rito legal, o que não ocorreu no ano passado em função das injunções políticas da época, lembrando que a lei 2159/2018, que introduziu modificações na composição do CMPOP, está perfeitamente aderente às exigências legais. Aproveitou a oportunidade para apresentar os membros do Poder Executivo presentes na reunião. Como marco inicial para discutir as demandas futuras, restou esclarecido que para o ano corrente não há previsão de investimentos para o Setor L. Em seguida, a palavra foi franqueada aos presentes e ouviram-se manifestações de onze cidadãos, moradores do Setor “L”, intercaladas com esclarecimentos prestados pelos representantes do Poder Público. Durante a realização da audiência pública foram coletados dez formulários relacionando as prioridades apontadas pelos participantes presentes. A Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e dez minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Pedro Barbosa de Carvalho – Vice-presidente e Secretário “ad-hoc” e Vanderlei Campos, Presidente do CMPOP.

Pedro Barbosa de Carvalho
Secretária “ad-hoc”

Vanderlei Campos
Presidente CMPOP